

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO CENTRAL DE RECURSOS HUMANOS

1 Aos vinte e oito dias de abril de dois mil e três, às 10:00h, reuniram-se na
2 sala 135 – BL. “L” – 1º andar sob a coordenação do Prof. Dr. Adilson
3 Carvalho, Presidente da Comissão Central de Recursos Humanos,
4 devidamente convocados por escrito os seguintes membros: Professores
5 Doutores: Adnei Melges de Andrade, Lindolfo Galvão de Albuquerque,
6 Marilene De Vuono Camargo Penteado; os representantes dos funcionários
7 - Senhoras: Neli Maria Paschoarelli Wada, Mônica Zinneck e Salete São
8 Bernardo Aversano; como convidadas as Senhoras: Maria Guiomar do
9 Nascimento Malheiro, Rosangela Madeira Menezes Eid e a Procuradora
10 Dra. Marília Toledo Venier de Oliveira Nazar. Ausência justificada:
11 Professores Doutores Lindolfo Galvão de Albuquerque e Marilene De
12 Vuono Camargo Penteado. **1ª PARTE - EXPEDIENTE** - 1) ATA:
13 Distribuída ata de 14 de abril de 2003 para apreciação dos membros. 2)
14 COMUNICAÇÕES: Prof. Adilson abre a sessão sem comunicações e passa
15 a palavra aos membros. Sra. Neli apresenta reivindicações dos funcionários
16 do Centrinho na função de Lavadeira, diz que os funcionários não
17 quererem a alteração para Auxiliar de Lavanderia pois sentem-se
18 rebaixados. Sra. Rosangela explica que a solicitação para alterar a
19 nomenclatura foi feita pelo HU em virtude da reclamação dos funcionários
20 do sexo masculino sentirem-se constrangidos por serem chamados de
21 Lavadeira e explica que a classificação e as atividades da função não foram
22 alteradas. Informa que esta alteração já foi analisada e autorizada pela
23 C.C.R.H. Sra. Neli solicita em nome dos funcionários do Centrinho a
24 revisão desta alteração, pois além da solicitação ter sido feita somente pelo
25 HU, a lavanderia do mesmo hoje está terceirizada. Reivindica também que
26 os motoristas sejam enquadrados como técnicos e que os mesmos tenham

27 aumento nas diárias, há casos em que os motoristas só recebem o valor para
28 almoço. Prof. Adilson informa que já está em suas mãos a reivindicação
29 dos motoristas e que oportunamente será analisado. **2ª PARTE - ORDEM**
30 **DO DIA – (1) PROGRESSÃO ÀS FAIXAS II E III E AVALIAÇÃO DE**
31 **DESEMPENHO DE 2003:** Sra. Neli informa que a solicitação para
32 prorrogar os prazos do calendário para as Propostas da Carreira foi
33 entregue para o CTA. Prof. Adilson pede que a solicitação seja
34 encaminhada para a C.C.R.H. e que se for realmente necessário o prazo
35 será alterado. Prof. Adnei comunica que atendendo às solicitações das
36 Unidades, o prazo para a entrega das sugestões para a Carreira foi alterado
37 para o dia 15/05/2003. Comenta também, que está sendo feita uma série de
38 apresentações nas Unidades/Órgãos para esclarecer as dúvidas dos
39 funcionários em relação à Carreira, diz que o conceito sobre o Processo de
40 Ascensão está sendo bem discutido e aceito. Sra. Mônica e Sra. Salete
41 solicitam a apresentação da palestra em suas respectivas Unidades e
42 acrescentam que a presença do Prof. Adnei e Prof. Adilson é importante,
43 pois dará mais credibilidade ao assunto. Sra. Neli concorda com a Sra.
44 Mônica e Salete em relação a credibilidade e acrescenta que os
45 funcionários acham que a Avaliação de Desempenho deve ser feita sem
46 remuneração. Sra. Salete fala que existe muito questionamento em relação
47 a A.D., pois a forma como é feita gera descontentamento. Prof. Adilson
48 explica que serão analisadas todas as sugestões e solicitações juntamente
49 com as pessoas responsáveis, com a finalidade de chegarmos a um
50 consenso. Comenta que A.D. deveria ser feita a cada dois anos, respeitando
51 a portaria e isto não está acontecendo. Prof. Adilson também acha estranho
52 as dúvidas que surgem, pois este procedimento (A.D) já vem sendo
53 aplicado a muito tempo. Prof. Adnei comenta que o mais importante é que
54 está se cristalizando na Carreira a valorização individual, pois sempre

55 escutou dos funcionários que eles não são reconhecidos pelo desempenho
56 individual. Sra. Mônica diz que a A.D. tem distorção e sua grande
57 preocupação é estarmos entrando neste processo e ele não ter a
58 credibilidade necessária. Prof. Adnei fala que é preciso ter as definições
59 dos perfis e da A.D. e que estão sendo reescritos os formulários de
60 avaliação para poder diminuir a possibilidade de má interpretação. Sra.
61 Neli questiona como será feita a A.D. nas Unidades, se é o chefe quem vai
62 avaliar ou se será feita uma comissão de avaliação. Prof. Adilson responde
63 que cabe a cada Unidade definir qual o método a ser adotado. 2)
64 PROCESSO DE ALTERAÇÃO DE FUNÇÃO: Os membros da CCRH
65 analisam 04 pedidos, sendo estes deferidos: CEPEUSP – Elenildo Roque
66 Batista; FOB – Erivelton José Garcia; EESC – Maurílio Paulino Rosa e FD
67 – Carlos Alberto Pereira Reis. 3) ESCOLARIDADE DA FUNÇÃO DE
68 SECRETÁRIO. Alterada para: Ensino Médio Completo e Registro na
69 Delegacia Regional do Trabalho do Ministério do Trabalho ou Curso de
70 Secretariado, em nível de Ensino Médio e Registro na Delegacia Regional
71 do Trabalho do Ministério do Trabalho. Às 12h30 nada mais havendo a ser
72 tratado, o Prof. Dr. Adilson Carvalho agradece a presença de todos e dá por
73 encerrada a presente reunião. Para constar, eu, Edilene Aparecida Fatorelli,
74 Técnico de Recursos Humanos, lavrei e digitei esta Ata, que será assinada
75 pelo Sr. Presidente e pelos demais membros e convidados da CCRH
76 presentes à reunião em que for discutida e aprovada.

Onhe Ptho
Maurilio Paulino Rosa
m u a d a



Maurilio S. Oliveira Nazar
Rogério Madureira Mendes
Ferreira